

**Planeamento das Atividades Letivas
da Disciplina de Geografia A-10º ano**

Aprendizagens Essenciais Domínios	Conteúdos	Gestão do tempo	Ações estratégicas (possibilidades de abordar os conteúdos tendo em conta as especificidades dos alunos)	Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
				Áreas de Competência/ Descritores	
<p>Temas</p> <p>MÓDULO INICIAL</p> <p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p> <p>A POPULAÇÃO</p> <p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p>	<p>Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.</p> <p>Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. Selecionar</p>	<p>1º Período: 76</p> <p>2º Período: 76</p> <p>3º Período: 46</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua</p>	<p>A-Linguagens e textos</p> <p>B- Informação e comunicação</p> <p>C-Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D-Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>E-Relacionamento interpessoal</p> <p>F-Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G-Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>I-Saber</p>	<p>Observação direta:</p> <p>Comportamento</p> <p>Participação</p> <p>Atenção/Concentração</p> <p>Empenho</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Questões para reflexão crítica</p> <p>Trabalho</p>

<p>Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços</p> <p>Comunicar e participar</p>	<p>estatística e apresentando conclusões. O Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.</p> <p>Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. Reportar as distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.</p> <p>Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.</p>	<p>mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; - organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam: - formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso; - propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); - criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; - identificar-se com o seu espaço</p>	<p>científico, técnico e tecnológico H-Sensibilidade estética e artística J-Consciência e domínio do corpo</p>	<p>individual e/ou em grupo</p> <p>Testes de avaliação</p> <p>Utilização do manual e do caderno de atividades</p> <p>Análise de documentos</p> <p>Análise e construção de mapas e gráficos</p> <p>Material necessário ao normal funcionamento da aula</p>
--	--	--	--	---

<p>OS RECURSOS NATURAIS</p> <p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p>	<p>Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. O Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo. Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. Distinguir os principais tipos de pesca. Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.</p>		<p>de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; - investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); - incentivar a procura e aprofundamento de informação; -</p>		<p>Atividades propostas</p>
--	---	--	---	--	-----------------------------

<p>Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços</p> <p>Comunicar e participar</p>	<p>Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. ◯ Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. ◯ Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. Discutir a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.</p> <p>Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</p>		<p>recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões: - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; - aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.</p>		
--	--	--	--	--	--

A docente da disciplina: Odete Samorinha